

NORMAS COMPLEMENTARES PARA MUDANÇA DE CURSO

1 - CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES PLÁSTICAS - INTEGRAL

2 – PRÉ-REQUISITO (OBRIGATÓRIO)

Além das condições estabelecidas em Edital Específico, o candidato deve ter cursado com aproveitamento disciplinas que correspondam ou sejam equivalentes a, pelo menos, cinquenta por cento (50%) das disciplinas obrigatórias que compõem o primeiro período do curso de Licenciatura e Educação Artística.

3 - DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

Os candidatos farão uma prova sobre História da Arte e outra sobre Desenho Geométrico. A média aritmética entre as notas obtidas nessas duas provas constituirá a nota da prova específica e deve ser igual ou maior que 5 (cinco). A critério da banca, os candidatos que tenham cursado alguma das disciplinas constituintes da prova, poderão ser dispensados da realização da mesma ou parte dela, tendo consideradas as notas correspondentes nas avaliações de tais disciplinas.

4- PROGRAMAS / ASSUNTOS

A Prova Específica será baseada nos conteúdos programáticos das disciplinas História das Artes e Técnicas I e História das Artes e Técnicas II e em noções básicas sobre Desenho Geométrico, cujos programas estão anexados a essas normas complementares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

CENTRO DE LETRAS E ARTES

ESCOLA DE BELAS ARTES

Noções Básicas de Desenho Geométrico

1. Figuras Planas

1-1-Reconhecimento e traçado de figuras planas, conhecendo os nomes respectivos.

1-2- Triângulos: tipos, elementos e linhas internas (nomenclatura e propriedades)

1-3-Quadriláteros: tipos, elementos, linhas internas e propriedades.

1-4- Curvas Cônicas: tipos, elementos e geração.

1-5- Círculo:

- Elementos

- Ângulos: tipos de ângulos do círculo e suas relações entre si e com arcos.

2. Sólidos geométricos

2-1 Prisma e Pirâmide.

2-2 Superfícies de revolução: cilindro, cone e esfera.

Bibliografia

CARVALHO, B. DE A. Curso de Desenho. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico Ltda.

PENTEADO, J. DE A. Curso de Desenho. São Paulo. Comp. Ed. Nacional.

Obs. : Não será necessário o uso de instrumentos de desenho.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

CENTRO DE LETRAS E ARTES

ESCOLA DE BELAS ARTES

DEPARTAMENTO: BAH

| CÓDIGO | DISCIPLINA | CRÉDITOS | | | | CARGA HORÁRIA |
|---|--|----------|--|---|---|-----------------|
| BAH 106 | <i>História da Arte e das Técnicas I</i> | T | | P | 4 | 60 HORAS |
| <p>EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais ao entendimento da produção artística. Instrumentalização de vocabulário próprio para a compreensão da História da Arte. A arte da Pré História até o final da Idade Média.</p> | | | | | | |
| <p>OBJETIVO: Analisar a produção artística no campo das artes visuais a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível.</p> | | | | | | |
| <p>PROGRAMA:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceitos Preliminares. Introdução : os processos artísticos e suas características.- Pré História como conceito : Europa e Américas.- Civilizações Agrárias da Antigüidade : Egito/Mesopotâmia.- Civilizações Pré Colombianas : América do Sul e Central.- Civilizações Clássicas : Grécia/Roma.- Idade Média : arte Páleo Cristã e Bizantina.- Idade Média : Arte Islâmica.- Idade Média : O Romântico e o Gótico. | | | | | | |

BI BLIOGRAFIA:

BAZIN, Germain. *História da arte. Da pré história aos nossos dias*. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

CONTI, Flavio. *Como reconhecer a arte grega*. Lisboa: edições 70, 1987.

_____. *Como reconhecer a arte romântica*. Lisboa : Edições 70, 1984.

GOMBRICH,E.H. *A história da arte*. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993.

GOZZOLI, Maria Cristina. *Como reconhecer a arte gótica*. Lisboa : Edições 70, 1986.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. São Paulo : mestre Jou, 1972 2.v.

JANSON, H. W. *História da arte*. Lisboa : Fundação Calouse Gulbenkian, 1989.

LISE, Giorgio. *Como reconhecer a arte egípcia*. Lisboa: Edições 70, 1985.

MANDEL, Gabriele. *Como reconhecer a arte islâmica*. São Paulo : Martins Fontes, 1985.

MOSATI, Sabatino. *Como reconhecer a arte mesopotâmica*. Lisboa : edições 70, 1985.

SHAVER-CRANDELL, Anne. *A idade média*. Rio de Janeiro : Zahar, 1984.

(Coleção – História da Arte da Universidade de Cambridge).

TARELLA, Alda. *Como reconhecer a arte romana*. Lisboa : edições 70, 1988.

WOODFORD, Susan. *A arte de ver a arte*. Rio de Janeiro : Zahar, 1983.

(Coleção – História da Arte da Universidade de Cambridge).

_____. *Grécia e Roma*. Rio de Janeiro : Zahar, 1983.

(Coleção – História da Arte da Universidade de Cambridge).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES

DEPARTAMENTO: BAH

| CÓDIGO | DISCIPLINA | CRÉDITOS | | | | CARGA HORÁRIA |
|---|--|----------|--|---|---|-----------------|
| BAH 116 | <i>História da Arte e das Técnicas II</i> | T | | P | 4 | 60 HORAS |
| EMENTA: A arte do renascimento ao Período Neoclássico na Europa e suas particularidades nos principais centros brasileiros. | | | | | | |
| OBJETIVO: Analisar a produção artística no campo das artes visuais a partir da compreensão do fenômeno artístico como manifestação sensível. | | | | | | |
| PROGRAMA: - Renascimento - Conceituação teórica. Surgimento e expansão nos principais centros da Itália (Toscana, Roma e Veneza) e da Flandres. - Maneirismo- Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente na Península Ibérica. Influências no Brasil. - Barroco – Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente na Península Ibérica. Seus desdobramentos na arte brasileira. - Rococó – conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa, principalmente em Portugal. Seus desdobramentos na arte brasileira. - Neoclássico – teorização de Winckelmann. Surgimento e expansão nos principais centros europeus. - A arte brasileira e a Missão Artística Francesa de 1816. | | | | | | |

BI BLIOGRAFIA:

ARTE no Brasil. São Paulo : Abril Cultural, 1979. 2 v.

BARDI, P.M.P. História da arte brasileira. São Paulo : Melhoramentos, 1975.

BAZIN, Germain. História da arte. Da pré história aos nossos dias. Lisboa: Martins Fontes, 1976.

CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte do barroco. São Paulo : Martins Fontes, 1986

_____. Como reconhecer a arte do renascimento. São Paulo : Martins Fontes, 1986.

_____. Como reconhecer a arte do rococó. São Paulo : Martins Fontes, 1987.

GOMBRICH,E.H. A história da arte. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo. Mestre Jou, 1972. 2 v.

HOCKE, Gustav R. Maneirismo : o mundo como labirinto. São Paulo : Perspectiva, 1974.

JANSON, H.W. História da arte. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

JONES, Stephen. A arte do século XVIII. Rio de Janeiro : Zahar, 1985. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge.). MAISTONE, Madeleine.

MAISTONE, Rowland. O barroco e século XVII. São Paulo : Círculo do Livro, 1981.

SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. São Paulo : Universidade de Campinas, 1988. SHERMAN, John. O maneirismo. São Paulo : Cultrix, 1978.

SILVA, Jorge Henrique Pais da. Estudos sobre o maneirismo. Lisboa : Imprensa Universitária, 1983.

WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo : Martins Fontes, 1984

WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).